

I Simpósio Internacional de Investigação Científica em Educação
Universidad Tecnológica Intercontinental

O Trabalho do Orientador Educacional na Escola

Raimunda Rosilene de França Pinheiro – Doutoranda em Ciências da Educação (UTIC)

rosilenepvh2014@hotmail.com

Resumo

A sociedade atual ampliou o campo de atuação do Orientador Educacional para outros ambientes, como instituições escolares e empresas, destacando a importância do profissional desta área nas diversas organizações governamentais e não-governamentais, pois sua atuação faz-se necessária nesses meios, devido às mudanças e transformações do contexto sócio-econômico e político do mercado de trabalho. A pesquisa teve como variável a função do Orientador Educacional, como investigação o objetivo principal foi descrever a maneira como o Orientador Educacional desenvolve seu trabalho na escola. A problemática possibilitou a seguinte pergunta: Como o Orientador Educacional desenvolve seu trabalho nos setores da escola? Como perguntas complementares propõem-se as seguintes: Quais as representações dos professores sobre a função do Orientador Educacional? Qual a importância do Orientador Educacional dentro das instituições de ensino? Os orientadores educacionais realizam suas funções conforme as atribuições conferidas no Art. 8º e 9º do Decreto nº 72846 de 1973? O ambiente estudado centralizou-se no Município de Porto Velho – Rondônia, em 03 escolas municipais que atendem alunos de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental com 44 professores, 03 diretores e 370 pais de alunos, no período de 25 de fevereiro a 20 de maio de 2015. Serão destacados aspectos históricos da Orientação Educacional no Brasil e em seguida descritos aspectos que envolvem o trabalho do Orientador Escolar. O estudo baseou-se em vários autores, como, Silva (2014) Giacaglia (2006), Hernandez Sampieri (2010), Nérici (1983), entre outros. No segundo capítulo apresenta informações obtidas através da metodologia de pesquisa bibliográfica. Através de entrevista com a comunidade escolar, foi possível obter informações quanto à opinião dos respondentes em relação ao trabalho do orientador educacional. Falar da importância para o sucesso no processo de ensino aprendizagem, intermediando a relação aluno, docente e família. Como metodologia o estudo fez uso da pesquisa de campo de cunho descritivo o qual possibilitou a aplicação de questionários. Este tema proporciona reflexões sobre as representações dos professores em relação a função do Orientador Educacional.

Palavras-chave: Orientador Educacional. Ensino e aprendizagem. Família e comunidade.

Introdução

A Educação, hoje, tornou-se uma questão de estado em uma sociedade porque é um bem social comum. Em efeito, as sociedades em especial as famílias colocaram suas expectativas democrática e pacífica na esperança de uma convivência respeitosa e a educação é como um gerador do bem comum em uma estrutura inteligente e participativa de colaboração. A família é a primeira responsável pela educação de suas crianças, está atualmente a enfrentar muitas dificuldades, especialmente relacionados à sobrevivência econômica de seus membros, de modo que a função educativa move quase em sua totalidade para escola.

A finalidade da educação é o desenvolvimento integral dos alunos, ou seja, não se limitando a transmissão de conhecimento, mas para a sólida formação do caráter das pessoas, tanto em seu comportamento como suas atitudes. Tendo em conta esta exigência, as escolas são organizadas por profissionais da educação, cada um com sua função específica, mas unidos pela colaboração multidisciplinar com vista para sua última finalidade: o desenvolvimento integral dos alunos.

O Orientador Educacional precisa planejar as suas ações, conhecer os aspectos legais, o papel e a função a serem desenvolvidas. O ambiente escolar, em termos gerais, é organizado em vários eixos, como: pedagógico; administrativo; financeiro e jurídico. Daí a necessidade do conhecimento geral das atribuições do eixo pedagógico, o qual é o foco deste trabalho: falar do Orientador Educacional.

Nérici (1986, p.11-12) relata que: “A educação é um processo que visa orientar o educando para um estado de maturidade que o capacite a encontrar-se conscientemente com a realidade, para nela, atuar de maneira eficiente e responsável, a fim de serem atendidas necessidades e aspirações pessoais e coletivas”. Dessa forma, a educação é vista como um processo que abrange a capacidade que o indivíduo tem de manter as relações grupais, atuar, agir com respeito, conscientemente na realidade que os cercam, como também um ser pensante capaz de refletir integralmente.

Este trabalho nasceu da inquietação de conduta “ética” dos profissionais da educação, como os professores e gestores, frente a relações com o Orientador Educacional no ambiente da escola. Geralmente em sua atividade profissional o Orientador Educacional se depara com situações conflituosas, que precisa tomar uma decisão; porém esta decisão sempre envolve questionamentos sobre a moralidade de determinado comportamento. Daí surgiu a

necessidade de aprofundar os estudos sobre o que pensam esses profissionais frente ao Serviço de Orientação Educacional.

Para que haja uma efetiva participação e valorização desse profissional nas escolas, é necessário um aprofundamento sobre alguns pontos relevantes da função do Orientador Educacional. Com isso, este estudo teve como propósito também investigar quais as representações dos professores sobre a função do Orientador Educacional, descrever a maneira como o orientador desenvolve seu trabalho na escola através das representações dos professores; expressar a valorização da função do orientador educacional dentro das instituições de ensino e verificar se os orientadores educacionais realizam suas atividades descritas em documento legal, segundo o Art. 8º e 9º do Decreto nº 72846 de 1973, segundo Giacaglia, (2006, p. 4-5).

O trabalho de orientar é amplo e, como tal, isso reflete na letra da Lei n.º 4.024/61, artigo 38, no inciso V, instituiu a Orientação Educativa em cooperação com a família.

Giacaglia e Penteado (2006), a Orientação Educacional é um processo educativo que se desenvolve paralelamente ao processo de *ensino- aprendizagem*. As ações desenvolvidas nesse processo no âmbito escolar são funções de planejamento, coordenação, avaliação e assessoramento. Segundo as autoras, nestas funções podem ser definidas tanto as atividades específicas que o Orientador irá exercer como aquelas que serão desenvolvidas em parceria com os professores e outros profissionais.

O planejamento e a elaboração do plano escolar costumam ocorrer no final do ano letivo anterior ou no início do ano em questão, dependendo do calendário de cada escola, e devem contar com a participação de todos os profissionais que nela atuam qualquer que seja o respectivo cargo ou função exercido.

É importante que este profissional participe de todas as decisões de ordem técnica a serem tomadas, em âmbito escolar, em função de seu preparo, de suas funções e do seu conhecimento da escola, da comunidade e dos alunos, visando um melhor atendimento à educação integral dos alunos.

Segundo Giacaglia e Penteado (2006) na coordenação, o Orientador deve acompanhar o desenvolvimento do Currículo na parte que diz respeito ao seu setor de trabalho, isto é, possibilitar a elaboração e o desenvolvimento dos planos de ensino segundo os objetivos da sua área de trabalho, desenvolver atividades específicas relacionadas ao seu campo, organizar arquivos de dados pessoais de alunos que sejam necessários para uma melhor desenvoltura do

seu trabalho e desenvolver atividades educativas (visitas, festas, programas preventivos a saúde, higiene e segurança, atividades culturais, entre outras).

Na avaliação, segundo Giacaglia e Penteado (2000), é papel do orientador educacional, adequar os resultados do processo ensino – aprendizagem.

No assessoramento, o Orientador colabora com a supervisão pedagógica durante o planejamento e a avaliação das suas atividades e auxilia os professores na elaboração, na execução e avaliação dos seus programas de ensino.

Além das atividades acima citadas, o Orientador segundo as autoras elabora um plano específico para o Serviço de Orientação Educacional. (SOE). Esse plano é essencial para nortear o seu trabalho, além de poder se constituir em fonte de consulta pelos demais membros da equipe, para que possam saber como relacionar e integrar a programação deles à do SOE. É importante para o bom andamento das atividades escolares saber o que esperar dos demais e quando, isto é, em que ocasião cada item do plano estará sendo desenvolvido, como, por quem e por quanto tempo.

Este tema é muito importante para o mundo acadêmico, por que propôs uma investigação, de como o orientador desenvolve o seu trabalho nos setores da escola. Sua importância se dá, na medida em que se proporcionam reflexões sobre as representações dos professores sobre a função do Orientador Educacional, diante de seu papel de *planejar, coordenar, orientar, sistematizar, ministrar, emitir, realizar e participar* juntamente com a família e a comunidade escolar. Também sua importância se dá dentro das instituições de ensino e de como os orientadores educacionais realiza suas funções conforme os aspectos legais. Dessa forma, trará benefícios direto para auxiliar os profissionais da educação.

Como contribuição, o estudo possibilita identificar práticas que permitem esclarecer o trabalho do orientador educacional, partindo da reflexão que se exige muito desse profissional, não só em termos de formação, mas de atualização constante da prática pedagógica e de características de personalidade como também de comportamento ético. O resultado da pesquisa proposta por este trabalho poderá incentivar novas investigações e/ou a construção de contribuições teóricas que conduzam a uma reflexão sobre a importância desse profissional nas escolas.

Aspectos Legais pertinentes ao trabalho do Orientador Educacional

Ao pensar a escola como um sistema social, um meio que envolve relações pessoais, estruturas de relacionamentos, ambientes físicos e outros que se influenciam mutuamente, é

importante que o Orientador perceba tais influências ao planejar suas ações, para isto precisa conhecer os aspectos legais o papel e a sua função a serem desenvolvidas. O Decreto nº 72.846/73, garante que a Lei nº 5.564, de 21 de dezembro de 1968, que provê sobre o Exercício da Profissão do **Orientador Educacional**. (Silva 2014, p.23)

Com todos os amparos legais, é necessário delimitar as atribuições do Orientador Educacional na escola, mesmo sendo uma equipe técnica-pedagógica com objetivos em comum, o Orientador Educacional, como os demais profissionais deverão atuar em suas funções, a fim de contribuir para a melhor compreensão dos respectivos papéis, maior facilidade na execução, controle e avaliação das tarefas.

Segundo Maia e Garcia (1990, p.11) a Orientação Educacional deu seus primeiros passos no Brasil em 1931, o Serviço de Orientação é tornado oficial pelo professor Lourenço Filho, diretor do Departamento de Educação de São Paulo, surgindo assim o primeiro Serviço de Orientação Educacional e Profissional. No entanto, esta experiência teve uma duração curta, sendo extinto o serviço em 1935.

No que se refere à legislação, a Constituição Federal de 88, em seu artigo 205, afirma que "a educação é direito de todos e dever do Estado e da família". No título II, do artigo 2º da LDB, a redação é alterada para "a educação é dever da família e do Estado", mudando a ordem de propriedade em que o termo família aparece antes do termo Estado. Se a família passa a ter uma maior responsabilidade com a educação, é necessário que as instituições família/escola mantenham uma relação que possibilite a realização de uma educação de qualidade. Em fim a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1961 confirma a Orientação Educacional como ação educativa no Ensino Médio, referindo - se à criação da orientação educacional e vocacional em cooperação com a família.

A pesquisa apresenta como única **variável**, as Funções do Orientador Educacional, com a perspectiva de verificar através das representações dos professores sobre a função do orientador escolar para posteriormente analisar e confrontar teoria/prática.

VARIÁVEL: Como o orientador educacional desenvolve seu trabalho na escola.

DEFINIÇÃO FORMA EM QUE O	DIMENSÕES	INDICADORES	INSTRUMENTOS OBSERVAÇÃO DO
ORIENTADOR EDUCACIONAL ARTICULA OS DIVERSOS PROCESSOS DE	ATIVIDADES ESPECÍFICAS	ASSESSORAMENTO PLANEJAMENTO COORDENAÇÃO	CONTEÚDO DOS DOCUMENTOS ESCOLARES QUESTIONARIO

**ENSINO
APRENDIZAGEM**

**ATIVIDADES
CONJUNTAS E
COMPARTILHADAS
COM PROFESSORES,
DIRETOR E
COMUNIDADE**

**E
AVALIAÇÃO**

Os procedimentos de pesquisa adotados nesta investigação, apresentando tipo e método de estudo, os instrumentos de coleta de dados e análises dos mesmos, como também os dados da amostra estudada.

O estudo realizado concentra-se na atuação do Orientador Educacional na escola. As escolas pesquisadas foram: Escola Municipal de Ensino Fundamental “Pedro Tavares Batalha”, Escola Municipal de Ensino Fundamental “Olavo Gomes Pires” e Escola Municipal Ensino Fundamental Francisco Elenilson Negreiros, todas situadas no Município de Porto Velho Estado de Rondônia.

Para dar resposta à complexidade dos objetivos, elaborei algumas perguntas complementares: Quais as representações dos professores sobre a função do Orientador Educacional? Qual a importância do Orientador Educacional dentro das instituições de ensino? Os orientadores educacionais realizam suas funções conforme as atribuições conferidas no Art. 8º 9º do Decreto nº 72846 de 1973?

Os objetivos e responder à problemática, delineou-se esta pesquisa com abordagem de enfoque quantitativa, onde por meio de técnicas de coleta de dados, através de questionários e observações foram apresentados os resultados obtidos.

A pesquisa foi desenvolvida por meio de um levantamento de cunho descritivo, onde buscar-se-á descrever sobre a maneira como o orientador educacional realiza seu trabalho na escola, o qual procura especificar as propriedades, as características e os perfis importantes de pessoas, grupos, comunidades ou qualquer outro fenômeno que se submeta à análise. Eles medem, avaliam ou coletam dados sobre diversos aspectos, dimensões ou componentes do fenômeno a ser pesquisado. (Hernández Sampieri y outros, 2010). Segundo os autores citados, a investigação descritiva *busca especificar propiedades, características y rasgos importantes de cualquier fenómeno que se analice. Describe tendencias de un grupo o población.* (Hernández Sampieri y otros, 2010). A pesquisa descritiva é aquela que expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno. A pesquisa de campo realizada no local onde ocorre ou ocorreu fenômeno ou que dispõe de elementos para explicá-lo. Segundo

Vergara (2000, p.47), que a pesquisa descritiva expõe as características de determinada população ou fenômeno, estabelece correlações entre variáveis e define sua natureza.

Para alcançar os objetivos propostos o desenho foi não-experimental, que foi considerado a partir de dados já previamente levantados e descritos em livros, e manuais de referências do tema aqui proposto.

Esta pesquisa realizou-se em Escolas Municipais de Ensino Fundamental no município de Porto Velho-RO, no turno matutino.

População

Tabela 01

ESCOLAS	DIRETOR	PROFES.	PAIS
PEDRO TAVARES BATALHA	1	15	125
OLAVO GOMES PIRES	1	13	93
FRANCISCO ELENILSON NEGREIROS	1	16	152
POPULAÇÃO TOTAL	3	44	370

O objeto de análise corresponde à cem por cento dos diretores e docentes, os quais responderam as questões de múltipla escolha onde poderiam marcar entre 2 a 3 perguntas. Também foram objeto de observação e análise de conteúdos os documentos dos orientadores educacionais das escolas pesquisadas.

Amostra

Tabela 02

ESCOLA	DIRETOR	PROF.	PAIS
PEDRO TAVARES BATALHA	1	10	12
OLAVO GOMES PIRES	1	10	9
FRANCISCO ELENILSON NEGREIROS	1	10	7
AMOSTRA TOTAL	3	30	28

Somente turno matutino

NOTA:

- 1) No caso dos diretores, não há amostra.
- 2) Docentes: os que estavam em aula no turno matutino.

- 3) Pais: os pais de alunos de turnos de matutino que aguardavam entrevista com o Orientador Educacional (três dias de entrevista)

Técnicas e instrumentos de relação de dados

A técnica baseou-se em instrumentos de coleta de dados através de questionários para diretores, docentes e pais. Os questionários foi uma das técnicas utilizada na execução da investigação com o intuito de levantar dados complementares para a análise quantitativa e descritiva do problema de pesquisa. Coleta de dados e observação visual e análise de conteúdo dos documentos dos Orientadores Educacionais.

Procedimento de análise dos dados

- Registro das observações e resultados das análises.
- Organização, tabulação e aplicação de técnicas estatísticas.

Para Hernández Sampieri y outros, (2010) a coleta de dados implica em três atividades profundamente vinculadas entre si: selecionar um instrumento ou método de coleta de dados entre os disponíveis na área do estudo; aplicar esse instrumento ou método para coletar dados e preparar observações, registros e medições para que sejam analisadas corretamente.

Foi utilizado questionário com perguntas fechadas e estruturadas. As perguntas estruturadas podem ser dicotômicas, de múltipla-escolha ou escalonadas. Neste trabalho, foi utilizado um questionário com perguntas de múltipla-escolha.

A descrição analítica da pesquisa realizada serão enfocadas criteriosamente, com a quantidade de escolas igual a quantidade de diretores, sendo que em cada escola com quantidade de professores diferentes.

Nas respostas dadas nos questionários e as análises de documentos foi possível analisar e distribuir os dados nas tabelas abaixo:

No primeiro objetivo específico, na consulta aos docentes:

a) A escola tem orientador educacional?

Tabela 01

RESPOSTA	<i>F</i>	%
SIM	30	100
NÃO	---	...
TOTAL	30	100

Fonte: questionário aplicado

As três escolas pesquisadas tem o Orientador Educacional atuando, principalmente no horário matutino.

b) Quantas vezes conversaram com seu orientador educacional?

Tabela 02

RESPOSTA	<i>f</i>	%	Os
NENHUMA VEZ	---	---	
DE 1 A 3 VEZES	5	17	
DE 4 A 6 VEZES	7	24	
DE 7 A 10 VEZES	12	40	
ACHO QUE MAIS DE 10 VEZES	6	19	
TOTAL	30	100	

docentes perguntados consultaram ao menos uma vez com o Orientador Educacional.

c) Quais os temas escolares que costuma consultar com o orientador educacional?

Tabela 03

RESPOSTA	<i>f</i>	PROP.	%
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	19	19/30	63
PLANEJAMENTO DE AULA	21	21/30	70
IMPLEMENTAÇÃO DE TICS PARA ENSINO	14	14/30	47
PLANEJ. DE ATIVIDADES CULTURAIS.	7	7/30	23
QUESTÕES REFERENTE À INDISCIPLINA	12	12/30	40
PLANEJ. DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES	9	9/30	30
ENTREVISTAS COM PAIS DE ALUNOS COM BAIXO RENDIMENTO ESCOLAR	17	17/30	57
AVALIAÇÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS	8	8/30	27

Observa-se que as questões mais solicitadas referem-se ao planejamento.

d) Conforme a sua experiência, quais são os trabalhos feitos pelo orientador educacional na escola?

Tabela 04

RESPOSTA	<i>f</i>	PROP.	%
RELACIONAMENTO COM O DIRETOR, PROFESSORES, ALUNOS E PAIS	19	19/30	63
SERVE DE APOIO AOS DEMAIS INTEGRANTES DA COMUNIDADE ESCOLAR	25	25/30	83
ATRAIR OS PAIS PARA ESCOLA	13	13/30	43
COORDENAÇÃO PARA O DESENVOLV. DO PPP	15	15/30	50
PLANEJ. REUNIÕES COM PAIS, ALUNO, PROFESSORES E DIRETOR	17	17/30	57
AValiação DOS RESSULTADOS DESTAS REUNIÕES	15	15/30	50
INTEGRAR OS PAIS NAS ATIVIDADES ESCOLARES	23	23/30	77
COMPARAR OBJETIVOS AOS RESULTADOS	27	27/30	90
ELABORAR AGENDA COMPLETA DA ESCOLA	19	19/30	63

As tabelas anteriores descrevem as funções dos orientadores educacionais segundo os professores, destacam-se as funções de: Organizador, Planejador, Coordenador, Avaliador, Conselheiro, Apoio escolar, Elo entre a escola (diretor, professores e alunos) e a comunidade e Integrador.

Segundo objetivo específico, nas respostas com os diretores, professores e pais de alunos.

- a) O orientador educacional é um profissional necessário e prescindível no âmbito escolar?**

Tabela 05

RESPOSTA	DIRET.		PROF.		PAIS	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
NECESSÁRIO	3	100	30	100	5	18
PRESCINDÍVEL	---	---	---	---	7	25
NÃO RESPONDE	---	---	---	---	16	57
TOTAL	3	100	30	100	28	100

A tabela mostra que não todos os pais dão importância a função do Orientador Educacional na escola, já os diretores e professores 100% responde que é necessário esse profissional na escola.

- b) Em que aspectos você considera importante à função do orientador educacional?**

Tabela 06

RESPOSTA	DIRET.	PROF.	PAIS
INTEGRAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA	▲	▲	▲
PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES	▲	▲	
ASSESSORAMENTO	▲	▲	▲
COORDENAÇÃO DE EVENTOS	▲		
ATENÇÃO DE ALUNOS ESPECIAIS	▲	▲	▲
AVALIAÇÃO DE RESULTADOS	▲	▲	
ATENÇÃO DE CASOS DE INDISCIPLINA	▲	▲	▲
ENCAMINHAMENTO DE ALUNOS PARA OUTROS PROFISSIONAIS EXTRAESCOLAR	▲	▲	▲
OBSERVAÇÃO DA INFRAESTRUTURA		▲	
AQUISIÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS	▲	▲	

Conforme tabela acima pode-se observar as representações dos professores sobre a função do orientador educacional, os resultados das respostas dos professores sobre as representações que tem sobre as atribuições dos orientadores educacionais conferidas no Art. 8º e 9º do Decreto 72846 de 1973. Como: *planejar, coordenar, orientar, sistematizar, ministrar, emitir, realizar e participar.*

Um ponto relevante neste trabalho foi a importância dada ao planejamento pelos profissionais da educação, em GIACAGLIA E PENTEADO (2000), “[...] no planejamento, o Orientador Educacional participa no processo do Planejamento Curricular e na sua realização, bem como define e faz pesquisas, participa na elaboração do plano da escola e elabora o Plano de Atividades da [...]”

Terceiro objetivo específico

a) Instrumento: observação dos documentos dos orientadores educacionais e análise do conteúdo

Tabela 07

RESULTADO	ESCOLA 1	ESCOLA 2	ESCOLA 3
PLANEJAMENTO DO PPP	▲	▲	▲

REGIMENTO INTERNO	▲	▲	▲
ELABORAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR	▲	▲	▲
PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO ESCOLA – FAMÍLIA – COMUNIDADE (PLANO DE AÇÃO)	▲	▲	▲
ELABORAÇÃO DE CALENDÁRIO ESCOLAR	▲	▲	▲
PROPOSTA DE CONTRATO DE PSICOLOGO PARA SONDAÇÃO DE INTERESSES, APTIDÕES E HABILIDADES DO EDUCANDO.			▲

Nas análises dos documentos dos orientadores educacionais e análise do conteúdo, das escolas 1 e 2, evidenciou-se a participação efetiva na elaboração e implantação dos orientadores educacionais no Planejamento do Projeto Político Pedagógico, no Regimento Interno, na Proposta Curricular, no Plano de Ação e na Elaboração do Calendário Escolar. Com relação a Proposta de contrato Psicológico para sondagem de interesses aptidões e habilidades do educando só foi possível constatar na escola 03. Sendo assim, percebe-se que a atuação dos orientadores educacionais torna se cada vez presente no âmbito escolar.

Conclusão

O estudo aqui referendado procurou investigar através das representações dos professores, diretores e pais e dos estudos teóricos-metodológicos como o Orientador Educacional desenvolve seu trabalho nas escolas Municipais de Ensino Fundamental Pedro Tavares Batalha, Olavo Gomes Pires e Francisco Elenilson Negreiros.

Este trabalho teve como objetivo geral descrever a maneira como o orientador desenvolve seu trabalho na escola. Foi possível visualizar, que os orientadores educacionais desenvolvem seu trabalho segundo os art. 8º e 9º do decreto 72846/73: assessorando, planejando, coordenando e avaliando.

Definiu-se como o primeiro objetivo específico descrever as representações dos professores sobre a função do orientador escolar. Os professores falaram que as funções dos orientadores educacionais são, entre outras: Organizador, Planejador, Coordenador, Avaliador,

Conselheiro, Apoio escolar, Elo entre a escola (diretor, professores e alunos) e a comunidade e de Integrador.

Foi possível expressar a importância da função de Orientador Educacional dentro das instituições de ensino. A função do Orientador Educacional resulta importante para todos os Diretores e Professores consultados; porém, para os pais parece não ser importante. Considera-se importante a função nos seguintes aspectos: integração escola-família; planejamento de atividades; assessoramento, coordenação de eventos, atenção de alunos especiais, avaliação de resultados, atenção de casos de indisciplina, encaminhamento de alunos para outros profissionais extraescolar, observação da infraestrutura, aquisição de recursos didáticos.

Verificou-se através dos documentos dos orientadores educacionais nas três escolas evidenciam as seguintes atividades compreendidas nos art. 8º e 9º do decreto 72846: Planejamento do projeto político pedagógico – regimento interno; Proposta curricular – proposta de integração escola família comunidade (plano de ação); Calendário escolar; Proposta de contratação do psicólogo para sondagem de interesses, aptidões e habilidades do educando.

Através dos resultados obtidos foi possível observar um distanciamento da teoria e da prática no que diz respeito a função do orientador educacional, o mundo acadêmico, por que propôs uma investigação, de como o orientador desenvolve o seu trabalho nos setores da escola.

Esta pesquisa tem sua importância, na medida em que se proporcionam reflexões sobre as representações dos professores sobre a função do Orientador Educacional, diante de seu papel de *planejar, coordenar, orientar, sistematizar, ministrar, emitir, realizar e participar* juntamente com a família e a comunidade escolar. Trará benefícios direto para auxiliar os profissionais da educação numa atualização constante da prática pedagógica e indiretamente beneficiará toda a sociedade onde os mesmos estiverem inseridos.

O estudo possibilitou identificar práticas que permitem esclarecer o trabalho do orientador educacional, partindo da reflexão que se exige muito desse profissional, não só em termos de formação, mas de atualização constante da prática pedagógica e de características de personalidade como também de comportamento ético.

Também surgiu a necessidade de esclarecer o conceito de representações sociais, pois este o termo "*representação*" está presente nas investigações filosóficas desde a antiguidade grega.

Em fim, foi possível descrever através da pesquisa proposta por este trabalho a construção de contribuições teóricas que conduzam a uma reflexão sobre a importância desse profissional nas escolas. Pensar no preparo adequado dos recursos humanos destinados a essa área, preparo que deve incluir, necessariamente, o domínio dos fundamentos teóricos da ação e o conhecimento da parte prática correspondente ao exercício das atividades profissionais do Orientador Educacional. O resultado final mostrou que as 03 escolas pesquisadas têm o orientador como um profissional de apoio, mas todos os respondentes com representações diferentes. Dos 93 entrevistados 100% dos respondentes afirmam que é importante o Orientador Educacional dentro das instituições de ensino.

Espera-se que este trabalho venha esclarecer que a Orientação Escolar é um processo dinâmico, contínuo e sistemático, integrada em todo o currículo escolar. Serve para auxiliar o professor no processo ensino e aprendizagem do aluno, acompanhando sua formação como cidadão.

Acredita-se que um dos fatores que colabora para a ausência de qualidade na educação está certamente relacionado com a falta de formação adequada dos professores não especializados que, de repente, são surpreendidos pela falta de conhecimento desse grande ator que é o Orientador Educacional.

Referencias Bibliográficas

Brasil. M. da E. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

Furasté. Pedro Augusto. (2016): Normas Técnicas para o Trabalho Científico: Explicitação das Normas da ABNT e VANCOUVER. – 18 ED.-Porto Alegre: Dáctilo Plus.

Giacaglia. L. R. A.; penteado, W. M. A. (2006) Orientação Educacional na Prática: princípios, técnicas, instrumentos. 5. Ed. São Paulo, SP: Thomson.

_____. (2000) Orientação educacional na prática: princípios, técnicas, instrumentos. São Paulo, SP: Pioneira Educação.

_____. (2003) Orientação educacional na prática: princípios, técnicas, instrumentos. São Paulo, SP: Pioneira Educação.

Hernandez sampieri, r. Fernández collado, c.y baptista lucio, m. Del p. (2010). Metodologia de la investigación. 5º ed. Ciudad de México.

Maia, e. M e garcia, r. L. (1990) Uma orientação educacional nova para uma nova escola. São paulo: loyola.

Marques e Silva. J. L. Da. Organizadores (2014): Orientação e supervisão educacional: reflexões sobre o fazer pedagógico. Rio de janeiro: wak editora.

Silva, J. L. Da. Organizadores (2014): Orientação e supervisão educacional: reflexões sobre o fazer pedagógico. Rio de Janeiro: Wak Editora. P.23

Nérici, I G. (1986): Introdução à supervisão escolar. São Paulo. Atlas.

_____. (1998): Introdução à orientação escolar. São Paulo: atlas.

Vergara, Sylvia C. (2000) Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas.

http://www.utic.edu.py/revista/index.php?view=article&catid=1%3Aslide&id=5%3A2014-06-06-19-25-09&format=pdf&option=com_content&Itemid=4

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Proposta preliminar. Segunda versão revista. Brasília: MEC, 2016. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf . Acesso em: 28 de junho 2017.

<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-4024-20-dezembro-1961-353722-publicacaooriginal-1-pl.html> ACESSO 28.06.2017